

A close-up photograph of a woman with dark hair and a grey shirt, looking down at a baby she is holding. The baby is lying back, looking up at the woman. The background is bright and out of focus. The image is partially covered by a purple wavy shape at the bottom right.

**Sua vida nova
chegou.
Conte com
a gente.**

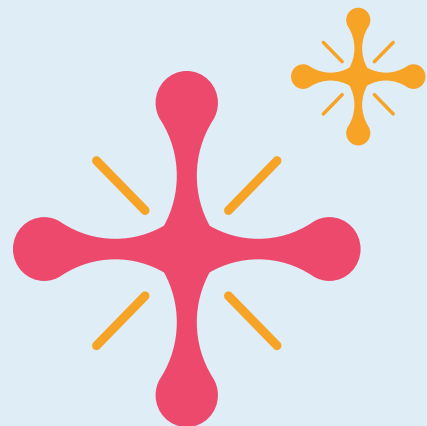


STELLANTIS
SAÚDE

**A Stellantis Saúde, por
meio do Programa
Vida Nova, elaborou
este material com o
intuito de lembrar
as mães
e os pais das
informações
repassadas
nas palestras.**



Dicas de cuidado e carinho com a sua criança



1. TESTE DO PEZINHO

Exame realizado para detectar, em tempo oportuno (do 3º ao 5º dia de vida), distúrbios congênitos e hereditários, como hipotireoidismo congênito, doença falciforme, fibrose cística, entre outros. Teste realizado ainda na maternidade, no Posto de Saúde ou em laboratórios credenciados.

2. TESTE DA ORELHINHA

É um exame feito para detectar problemas auditivos e deve ser realizado o quanto antes. De preferência, ainda no 1º mês de vida da criança. O pedido médico é feito na primeira visita ao Pediatra.

3. TESTE DO OLHINHO

O exame do reflexo vermelho (teste do olhinho) é muito importante para detectar problemas oftalmológicos congênitos. Ele é realizado na própria maternidade e na primeira consulta da criança ao Pediatra.

4. TESTE DO CORAÇÃOZINHO

Realizado de forma universal nas crianças entre 24 e 48 horas de vida. O teste é realizado antes da alta hospitalar e visa à detecção oportuna de malformações cardíacas graves.

5. TESTE DA LINGUINHA

Realizado para diagnosticar e indicar, se necessário, o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela língua presa, que podem comprometer as funções exercidas pela língua, como, por exemplo: sugar, engolir, mastigar e falar. Indicado que seja realizado ainda na maternidade.

6. ACOMPANHAMENTO MÉDICO E EXAMES PERIÓDICOS

Faça o controle periódico do seu filho ou filha com o pediatra. Nessas consultas, o médico avaliará o crescimento e o desenvolvimento da criança e, quando necessário, solicitará a realização de exames.



7.

VACINAS

As vacinas são seguras e estimulam o sistema imunológico a proteger a criança contra doenças transmissíveis. As vacinas devem ser aplicadas conforme calendário vacinal do Ministério da Saúde e de acordo com a faixa etária. Elas estão disponíveis em alguns Núcleos de Referência da Stellantis Saúde e nos Postos de Saúde da sua cidade. Para verificar disponibilidade da vacina indicada nos Núcleos de Saúde, entre em contato com Disque Saúde: 0800 770 0071.



- 2 MESES**
- **Penta** – 1ª dose
 - **Poliomielite** 1, 2 e 3 (VIP inativada) – 1ª dose
 - **Pneumocócica 10 Valente** (conjugada) – 1ª dose
 - **Rotavírus humano** – 1ª dose

- 4 MESES**
- **Penta** – 2ª dose
 - **Poliomielite** 1, 2 e 3 (VIP inativada) – 2ª dose
 - **Pneumocócica 10 Valente** (conjugada) – 2ª dose
 - **Rotavírus humano** – 2ª dose

- 6 MESES**
- **Penta** – 3ª dose
 - **Poliomielite** 1, 2 e 3 (VIP inativada) – 3ª dose
 - **Influenza:** 1ª dose
 - **COVID-19:** 1ª dose

- 12 MESES**
- **Tríplice viral** – 1ª dose
 - **Pneumocócica 10 Valente** (conjugada) – reforço
 - **Meningocócica C** (conjugada) – reforço

- 4 ANOS**
- **Febre Amarela** - reforço
 - **DTP** – 2º reforço
 - **Poliomielite** 1 e 3 (VOP atenuada) – 2º reforço
 - **Varicela** (atenuada) – uma dose

- AO NASCER**
- **BCG** – dose única
 - **Hepatite B** - dose ao nascer.

- 3 MESES**
- **Meningocócica C** (conjugada) – 1ª dose

- 5 MESES**
- **Meningocócica C** (conjugada) – 2ª dose

- 7 MESES**
- **COVID-19** – 2ª dose

- 9 MESES**
- **Febre Amarela** – 1 dose

- 15 MESES**
- **DTP** – 1º reforço
 - **Poliomielite** 1 e 3 (VOP atenuada) – 1º reforço
 - **Hepatite A** – dose única
 - **Tetra Viral** – 1ª dose

ATENÇÃO: crianças de 6 meses a 5 anos (5 anos 11 meses e 29 dias) de idade deverão tomar uma ou duas doses da vacina Influenza durante a Campanha Anual de Vacinação da Gripe.

8.

ICTERÍCIA

Trata-se de uma alteração frequente na cor da pele da criança, que muda de rosa para amarelada. A icterícia pode iniciar entre o 2º ou 3º dia de vida. Caso perceba esta mudança, procure os Núcleos de Saúde ou a maternidade onde seu filho ou filha nasceu.



9.

EVACUAÇÕES E MICÇÕES

As primeiras fezes da criança (mecônio) possuem cor verde escura, com aspecto pegajoso, consistente e com pouco cheiro. Este padrão altera 2 ou 3 dias após o nascimento. Ele ocorre, geralmente, durante ou após a amamentação e até 12 vezes por dia. A urina em geral é transparente e verde cítrico. Às vezes, pode até manchar a fralda de alaranjado ou avermelhado. Após as evacuações e micções, limpe a área da fralda com algodão embebido em água.

10.

BANHO E TROCA DE FRALDAS

Desde o primeiro dia de vida, a criança recém-nascida pode tomar banho com água morna e sabonete neutro. No entanto, um banho por dia é suficiente. Se desejar oferecer um segundo banho, utilize apenas água morna. Lembre-se de trocar a fralda sempre que a criança urinar ou evacuar. Faça a limpeza com algodão molhado em água. Nas meninas, sempre na direção da vagina para o ânus.



11.

CUIDADOS COM O UMBIGO

O coto umbilical cairá, geralmente, entre 5 a 14 dias após o parto. Até a queda, faça limpeza com água e sabonete neutro, sem a necessidade de realizar curativo.

Não use pomadas, faixas, moedas ou qualquer outro objeto ou substância sobre o umbigo sem orientação médica. Não se pode abafar o local, pois o coto umbilical precisa secar para cair.

12.

MEDICAMENTOS

Não dê medicamentos ao seu filho ou filha. TODO medicamento deve ser indicado por um Médico. Siga sempre as orientações médicas.

13.

ALIMENTAÇÃO

O leite materno é o melhor alimento para a criança recém-nascida. Ele atende a todas as suas necessidades nutritivas, digestivas, imunológicas e emocionais. O ideal é que seja o único alimento da criança nos seus primeiros seis meses de vida.

O colostro, que pode ser em menor quantidade nos primeiros dias, é extremamente importante e satisfaz todas as necessidades do seu filho ou filha, tanto de fome quanto de sede. Amamente em um ambiente tranquilo, com atenção voltada para a criança e em uma posição confortável. Permita que a criança esvazie completamente uma mama antes de oferecer a outra. Muitas vezes, uma única mama é suficiente para deixá-la saciada.

Em caso de dúvidas, procure a Equipe de Enfermagem do seu Núcleo de Referência.

14.

BEBÊ TAMBÉM VAI AO DENTISTA

A partir dos 6 meses de vida é indicado que a criança seja avaliada pelo Dentista e realizada orientação aos pais quanto à saúde e higiene bucal, uso de chupetas e mamadeiras. Agende uma consulta nos Núcleos de Referência.

16.

SONO E IRRITABILIDADE

Nas primeiras semanas, a criança irá dormir de 15 a 20 horas por dia. O resto do tempo é com a sua higiene e alimentação. Entretanto, muitas crianças não dormem todo o tempo entre as mamadas. Algumas ficam acordadas várias horas. Reserve um tempo de brincadeiras com sua criança, isso trará tranquilidade e proporcionará desenvolvimento e fortalecimento do vínculo familiar.

15.

SOLUÇOS E ESPIRROS

Os soluços são frequentes na hora do banho, quando a criança está descoberta, e após as mamadas. Não provocam nenhum mal e nem necessitam de tratamento. Espirros esporádicos nas crianças recém-nascidas ocorrem normalmente e não devem ser atribuídos a resfriados.



17.

AS CAUSAS MAIS COMUNS DO CHORO

FOME E SEDE

Às vezes a criança necessita mamar em intervalos mais curtos. Siga seu ritmo de fome. Com o passar do tempo, os intervalos entre as mamadas aumentarão.

FRALDAS MOLHADAS

Fezes e urina retidas pela fralda afligem muito a criança.

CALOR E FRIO

Use o bom senso na proteção da sua criança. Nos dias quentes, quartos mal ventilados, janelas fechadas, roupas apertadas e grossas são motivo de choro. Crianças mal agasalhadas, em dias frios e úmidos, também reclamam.

POSIÇÃO

Uma posição inadequada ou prolongada pode se tornar cansativa e provocar o choro.

IRRITAÇÃO DA PELE

É causada principalmente por assaduras, que acontecem se a higiene for inadequada.

DOR

É pouco provável que uma criança recém-nascida normal chore por dor, especialmente se for alimentada exclusivamente com leite materno. O comportamento de se contorcer, ficando vermelho e gemendo, especialmente às evacuações, deve-se mais à imaturidade digestiva própria dos primeiros meses. Caso haja suspeita de dor, o Pediatra deverá ser consultado.

ADAPTAÇÃO

A criança está conhecendo o mundo agora e isso pode ocasionar momentos em que estranhe o ambiente ou se sinta só.

Aproveite bem esse momento e nunca se esqueça: amor e paciência são os primeiros e maiores presentes que você pode dar ao seu filho ou filha.

18.

ENXOVAL

Procure usar roupas de algodão que não irritem a pele. O ideal é que elas sejam folgadas, de simples confecção e não tenham botões. É desnecessário o uso de faixas. Em dias quentes, evite o excesso de agasalho.

19.

QUARTO, BERÇO E POSIÇÃO PARA DORMIR

O quarto da criança deve ser claro e bem arejado. Prefira um berço que seja fácil de mexer, de limpar, e que ofereça boa comodidade e proteção a criança. Use um colchão firme. Se possível, com a cabeceira um pouco elevada. Já, o tipo de coberta dependerá da temperatura ambiente.

A criança deve ser colocada para dormir de barriga para cima e não deve ser posicionada de barriga para baixo.

20.

VIDA SOCIAL

Não leve ao quarto da criança visitas que estejam tossindo, espirrando, com infecções de pele ou outras doenças. Durante o primeiro mês, evite sair de casa com a criança sem necessidade.

21.

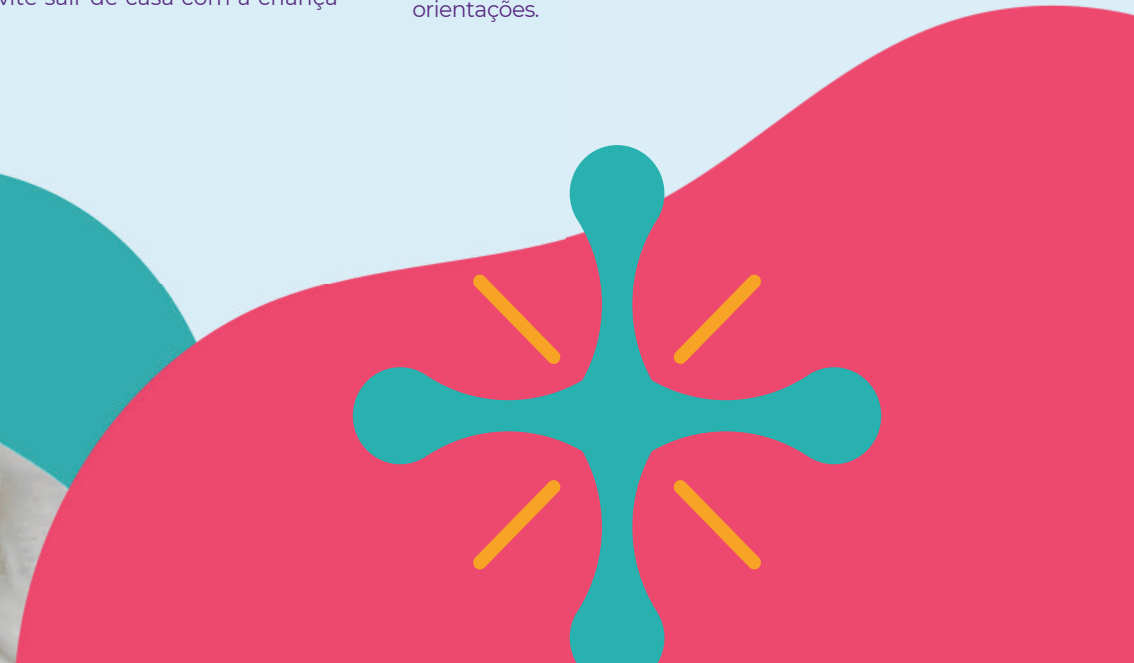
REGISTRO DA CRIANÇA

Com a declaração do nascimento, fornecida pelo hospital, a criança deverá ser registrada em cartório e realizada a inclusão, como dependente, no sistema de saúde da Stellantis Saúde. Procure o RH de sua empresa para mais informações.

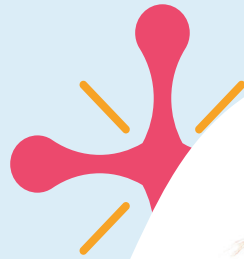
22.

CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)

O Cartão Nacional de Saúde (CNS) é pessoal, único e válido em todo o Brasil, registrando todo o acompanhamento pelo SUS, desde o pré-natal até os cuidados com o bebê. É importante que o CNS do recém-nascido seja gerado ainda nos primeiros dias de vida, garantindo o início imediato do acompanhamento em saúde, como vacinação e atendimento pediátrico. Ter o número sempre à mão facilita o acesso a consultas, exames e orientações.



Outros cuidados essenciais

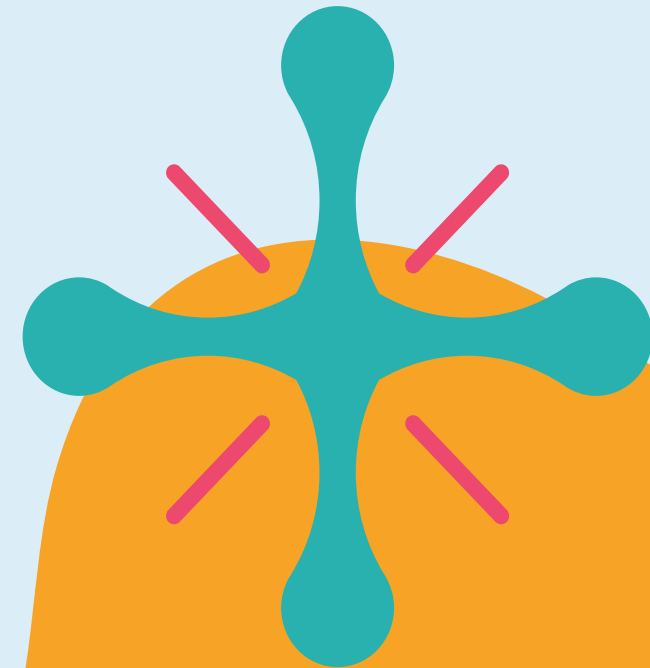


Estreitar os laços afetivos com conversas, sorrisos, abraços e outras interações são fundamentais para conhecer melhor a criança e suas necessidades além de melhorar o estado de humor da mãe.

Além disso, é muito importante cuidar também do ambiente de convívio da criança:

- 1** - Procure manter a casa limpa e arejada, utilize preferencialmente produtos de limpeza neutros.
- 2** - Higienize as mãos para pegar, alimentar e cuidar da criança.
- 3** - Evite ambientes com muita aglomeração e mantenha as vacinas em dia.

Por fim, mas não menos importante, é essencial contar com uma rede de apoio nesse momento tão difícil para os pais. Por isso, quando for preciso, peça ajuda para amigos, amigas ou familiares. Em caso de dúvidas, a Stellantis Saúde também está aqui para te apoiar e participar deste momento tão desafiador.





www.stellantissaude.com.br



/stellantissaude



/stellantissaude.pe.pb



Baixe o aplicativo
Stellantis Saúde

